

O deputado e ex-ministro trabalhista britânico Denis MacShane será suspenso da Câmara dos Comuns por um ano, por envolvimento num esquema de facturas falsas.

Durante três anos, entre 2005 e 2008, o deputado forjou 19 facturas no valor de 12 900 libras (16 069 euros), verba que utilizou para pagar viagens pela Europa. Além disso, o então ministro, que detinha a pasta da Europa, solicitou milhares de libras destinadas à aquisição de oito computadores, incluindo um portátil, que, depois, entregou a um estagiário.

MacShane chegou mesmo a apresentar por duas vezes a mesma factura, supostamente referente à aquisição de um computador. O Partido Trabalhista, que já suspendeu MacShane com efeitos imediatos, anunciou que a sua carreira parlamentar "terminou". Por seu lado, o deputado reagiu à sua suspensão, mostrando-se "arrependido e triste", tendo restituído o montante indevidamente recebido.

Este caso traz à memória o megaescândalo das despesas abusivas efectuadas por deputados no Reino Unido, que remonta a Maio de 2009 e que foi divulgado pelo jornal britânico 'Daily Telegraph'.

Paulo Madeira | Correio da Manhã | 03-11-2012